



ALCOOLISMO FEMININO: UMA ANÁLISE DOS FATORES SOCIAIS, PSICOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

FEMALE ALCOHOLISM: AN ANALYSIS OF SOCIAL AND PSYCHOLOGICAL FACTORS AND PREVENTION STRATEGIES

Andressa França Matos¹

O consumo de bebidas alcoólicas está presente em diferentes culturas e pode ser influenciado por fatores sociais, psicológicos e biológicos. Durante muito tempo, o alcoolismo foi associado principalmente ao público masculino. Entretanto, estudos recentes indicam um crescimento significativo do consumo de álcool entre mulheres, despertando a atenção de pesquisadores e profissionais da saúde devido às particularidades desse fenômeno e aos impactos na saúde física, mental e social. O alcoolismo é compreendido como um transtorno relacionado ao uso de substâncias que podem gerar dependência e provocar prejuízos individuais e sociais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo abusivo de álcool está associado ao surgimento de doenças físicas, transtornos mentais, acidentes e violência, sendo considerado um problema de saúde pública. O primeiro contato com o álcool frequentemente ocorre na adolescência. Segundo Erik Erikson, essa fase do desenvolvimento é marcada pela crise psicossocial identidade versus confusão de papéis, momento em que o indivíduo busca construir sua identidade e experimentar comportamentos que favoreçam a aceitação social. Nesse contexto, o consumo de álcool pode ocorrer como forma de pertencimento a grupos, curiosidade ou tentativa de lidar com conflitos emocionais (ERIKSON, 1976). O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica qualitativa, realizada nas bases SciELO e PubMed, além de documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram utilizados descritores relacionados ao alcoolismo feminino, saúde mental, dependência alcoólica e impactos psicossociais, com seleção de artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. O alcoolismo feminino possui características específicas que precisam ser consideradas nas estratégias de prevenção e tratamento. Em muitos contextos culturais, o consumo de álcool por mulheres ainda é visto como uma transgressão aos papéis sociais atribuídos ao gênero feminino, podendo gerar sentimento de culpa, vergonha e isolamento, além de dificultar o reconhecimento do problema e a busca por ajuda. Além disso,



fatores como estresse, sobrecarga, conflitos familiares e fragilidades emocionais podem contribuir para o uso do álcool como forma de enfrentamento. As mulheres apresentam maior vulnerabilidade biológica aos efeitos do álcool, devido a diferenças metabólicas e fisiológicas, favorecendo o surgimento mais rápido de problemas de saúde. É fundamental desenvolver estratégias de prevenção que considerem as especificidades da mulher. O alcoolismo feminino deve ser compreendido como um fenômeno complexo que envolve fatores sociais, psicológicos e biológicos, reforçando a importância de ampliar pesquisas e ações educativas voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Alcoolismo feminino. Álcool. Identidade. Psicológicos. Emocionais.

Keywords: Female alcoholism. Alcohol. Identity. Psychological. Emotional.